

Produção de Aves em Pequenas Propriedades

Raquel Soares Juliano, Frederico Olivieri Lisita e
Marciana Retore

1. O que é

As tecnologias para produção de aves em pequenas propriedades envolvem: a) uma estrutura mínima para alojamento das aves; neste caso, o galinheiro móvel; b) animais rústicos, como a galinha poedeira Embrapa 051; e c) alimentação produzida no próprio local, tais como o feno de raiz de mandioca, o feno de moringa e a farinha da polpa de bocaiuva.

As poedeiras Embrapa 051 produzem ovos de mesa com casca marrom. Possuem boa rusticidade, adaptando-se a sistemas produtivos menos intensificados.

O galinheiro móvel permite que essas aves tenham acesso a áreas de pastagem. Esse sistema é caracterizado por apresentar piquete com água à vontade, limpa, fresca e de boa qualidade; possuir arborização para sombreamento e uma cobertura verde no solo, que resiste ao pisoteio das aves, e que também possa servir de pasto. Nesse ambiente de criação pode-se fazer uso da cerca elétrica para substituir a cerca de tela, um dos itens mais onerosos do sistema.

O estímulo à produção de ovos nas pequenas propriedades pode ser uma alternativa de garantia da segurança alimentar e geração de renda complementar. Entretanto, o custo de produção relacionado, principalmente, ao fornecimento de dieta à base de grãos (milho e soja) é um fator limitante ao desenvolvimento dessa atividade para a agricultura familiar. Uma formulação utilizando uma “mistura” de feno de mandioca, feno

de moringa e farinha de bocaiuva foi balanceada pela Embrapa Pantanal e testada em aves criadas em sistema semiextensivo, sem comprometimento da qualidade da dieta e dos índices de produtividade.

2. Benefícios e/ou vantagens

Dentro das tecnologias para produção de aves em pequenas propriedades, as principais vantagens são:

- Redução dos custos de produção quando se compara a poedeira colonial Embrapa 051 a outras genéticas existentes no mercado e do mesmo padrão tecnológico.
- A poedeira Embrapa 051 inicia a postura com 20 semanas e tem seu pico de produção entre a 27^a e a 29^a semanas de idade. O esperado, durante o período de postura, é de até 345 ovos por ave, com peso médio de 57 g cada.
- O galinheiro móvel apresenta facilidade de deslocamento, descontaminação natural pela radiação solar, recuperação da cobertura do solo ao ser trocado de local, melhor aproveitamento da área e das pastagens disponíveis, maior vida útil do metal em relação à madeira e baixo custo de construção em relação à vida útil.
- Na alimentação das aves, a mandioca é facilmente produzida nas pequenas propriedades e pode ser aproveitada, principalmente em períodos que atinge baixos preços no mercado, ou utilizando os rejeitos que não conseguem ser comercializados. Sua principal função é como fonte de carboidrato, em substituição ao farelo de milho.
- As folhas da moringa possuem nutrientes importantes para a alimentação animal. Podem substituir parte do farelo de soja, como fonte de proteína, vitaminas e minerais.
- A farinha de bocaiuva é rica em energia, óleos vegetais, vitamina A e minerais. Com a consolidação da cadeia produtiva da bocaiuva, espera-se que os subprodutos e resíduos da

produção de polpa e óleo possam ser utilizados para nutrição animal.

3. Como utilizar

Para a poedeira Embrapa 051 atingir os índices de produtividade comentados anteriormente, devem ser observadas condições adequadas de nutrição, manejo sanitário e luminosidade. O consumo diário de ração na fase de postura é de aproximadamente 112 g/animal/dia. Após o período de postura, o peso corporal das aves é de cerca de 2,4 kg, o que permite bom aproveitamento para abate e consumo doméstico.

O galinheiro móvel é construído com vergalhão de ferro, coberto com lona leve impermeável e de cor externa preferencialmente clara, com fechamento em tela nas laterais e cabeceiras. Possui dimensões de 3,00 m x 3,50 m, com 1,80 m no topo da cumeeira, apresentando uma área útil de 10,50 m². Os comedouros e bebedouros devem ficar suspensos, presos à estrutura do galinheiro. Os ninhos podem ser feitos com tábuas ou varas, cada um medindo 35 cm x 35 cm, com 15 cm de altura, sem fundo, para facilitar a higiene.

Em uma área bem coberta por grama e adequadamente manejada, pode-se considerar a relação de, no mínimo, 10,00 m²/ave para poedeiras e 5,00 m²/ave para frangos de corte. Quando utilizado o rodízio de piquetes, a manutenção das características do solo e a recuperação da pastagem tornam-se mais eficientes.

Para a construção da cerca elétrica são necessários um eletrificador, arame, estacas e isoladores. A cerca elétrica deve apresentar altura mínima de 35 cm e construída com pelo menos três fios, sendo o primeiro afastado 8 cm do solo, o segundo 12 cm do primeiro e os demais 15 cm um do outro. A distância de uma estaca para outra vai depender das ondulações do terreno. Para terrenos planos, pode-se chegar a 5,00 m de distância entre as estacas. Nas extremidades dos piquetes recomenda-se a colocação de palanques (8 cm x 8 cm x 100 cm) para fixar e

esticar os fios. A vegetação sob a cerca tem que ser mantida baixa, de forma a manter o fio sem contato com a mesma.

Nos dois primeiros dias, durante a adaptação, é possível que algumas aves saiam por entre os fios. Quando isso ocorrer, é preciso fazer com que elas retornem imediatamente para junto das demais. Eventualmente, algumas voam sobre a cerca e, neste caso, é importante cortar a ponta das penas de uma das asas e devolvê-las ao piquete.

Com relação aos alimentos alternativos, o feno de mandioca é feito a partir da raiz triturada e seca ao sol em terreiro. Posteriormente, o material é moído e transformado em uma farinha grosseira.

O feno de moringa é preparado com folhas e talos macios triturados e secos em terreiro para posteriormente serem moídos e utilizados como farinha na ração. Seu cultivo adensado facilita a colheita em cortes mensais ou a cada 20 dias, dependendo do volume de chuvas e da fertilidade do solo. Para facilitar o manejo, principalmente a colheita, e a obtenção de material com alto teor de folhas sem ter a necessidade de “destalar”, ou seja, fazer a separação talo/folha, a Embrapa Pantanal vem desenvolvendo um sistema alternativo de plantio/manejo da moringa. O sistema preconiza o plantio de moringa no espaçamento de 1,00 m x 1,00 m em monocultivo, ou 1,00 m x 2,00 m em consórcio com outras culturas. Nesse método, as plantas são podadas a uma altura de 1,50 m e o tronco principal é desganhado totalmente. A partir daí emergirão brotações com elevado teor de folhas e talos bem finos e tenros. Para a colheita, basta destacar os brotos do tronco com os dedos.

A farinha de bocaiuva é feita da polpa do fruto, que precisa ser descascado e ter a polpa retirada para secagem, manualmente ou com máquinas apropriadas, para posterior moagem. Para o experimento realizado, optou-se por comprar uma marca comercial da farinha, produzida em Miranda, MS. A formulação de ração testada pela Embrapa Pantanal, com galinhas poedeiras, apresenta uma mistura de alimentos alternativos contendo 30 kg de feno da raiz da mandioca, 8 a 10 kg de feno de

moringa e 8 kg de farinha de bocaiuva. A essa mistura serão adicionados 10 kg de farelo de milho e 25 kg de farelo de soja. Para aves do tipo “caipira”, a quantidade a ser fornecida depende de fatores como: produtividade das aves, sistema de criação, qualidade e disponibilidade das outras fontes alimentares (pasto, frutas, insetos, minhocas e larvas). Por serem aves mais rústicas e com menores exigências nutricionais, admite-se que essa formulação simplificada, em um sistema produtivo que possibilite fontes complementares de alimentos, possa suprir as necessidades dos animais para produção adequada de ovos, com característica desejável de gemas de cor amarela intensa.

4. Onde obter mais informações

Vídeos interessantes:

bit.ly/video051

https://www.youtube.com/watch?time_continue=109&v=aMfZUHDLm58

Links interessantes:

bit.ly/guiapoedeira051

ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/85191/1/DCOT-300.pdf

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29566875/no-pantanal-moringa-e-mandioca-substituem-milho-e-soja-na-alimentacao-de-galinhas>

Outros:

Embrapa Suínos e Aves

<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves>

Fone: (49) 3441-0400

Concórdia, SC

Embrapa Pantanal

<https://www.embrapa.br/pantanal>

Fone: (67) 3234-5800

Corumbá, MS

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS

Foto: Walmor Romeiro Saldanha



Poedeira Embrapa 051.



Foto: Walmor Romeiro Saldanha

Foto: Frederico Olivieri Lisita



Galinheiro móvel.

Feno de raiz de mandioca.

Foto: Frederico Olivieri Lisita



Feno de moringa.

Fotos: Frederico Olivieri Lisita



Sistema de plantio consorciado (moringa x feijão), à esquerda, e moringas recém-colhidas, à direita, em Corumbá, MS.

Foto: Jacqueline S. Moreira



Colheita de moringa em sistema consorciado (moringa x mandioca), em Corumbá, MS.

Foto: Frederico Olivieri Lisita



Farinha da polpa do fruto de bocaiuva.

Foto: Raquel Soares Juliano



Gema com coloração mais intensa (à esquerda), resultante do consumo de dieta contendo farinha de bocaiuva.